



Endometriose

Conhecer é o primeiro passo para cuidar



Imagem gerada por IA

**MACEIÓ - AL
2026**

**Dados Internacionais de Catalogação no Publicação
(CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Endometriose conhecer é o primeiro passo para
cuidar [livro eletrônico]. -- Maceió, AL:

Ed. dos Autores, 2026

PDF

Vários autores.

Vários organizadores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-02-04550-3

I. Endometriose.

26-351700.0

CDD-618.106

Índices para catálogo sistêmicos:

1. Endometriose : Diagnóstico e tratamento :
Ginecologia : Medicina 618.106

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

ORGANIZAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Melo de Lima
Anna Claudia Cabral dos Santos
Amuzza Aylla Pereira dos Santos
Júlia Tayná Silva da Costa Andrade
Lara Beatriz Silva
Lívia Sales da Silva
Maria Eduarda Miliano da Silva
Sarah Gabrielle Costa do Nascimento
Wanderlei Barbosa dos Santos

Liga Acadêmica de Endometriose

Universidade Federal de Alagoas/UFAL

**Grupo de Estudos e Pesquisas na Saúde da Mulher e
Vulnerabilidades**

MACEIÓ, 2026



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	04
O QUE É ENDOMETRIOSE?	05
O QUE CAUSA?	06
INCIDÊNCIA	07
SINTOMAS	07
DIAGNÓSTICO	08
TRATAMENTO	09
CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	11

APRESENTAÇÃO

Bem-vindo(a) a sua Cartilha!

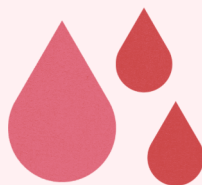
Essa cartilha foi elaborada com o intuito de promover uma conscientização sobre a endometriose, com informações que ajudem mulheres a reconhecer os sinais da patologia e a adquirir um diagnóstico precoce.

Muitas mulheres cresceram acreditando que é normal sentir dores durante o período menstrual, pelo motivo de serem sempre ensinadas a se acostumarem com elas. No entanto, essas dores podem indicar uma doença, chamada endometriose, a qual, em algumas pessoas, pode até ser silenciosa, sem sintomas apresentados.

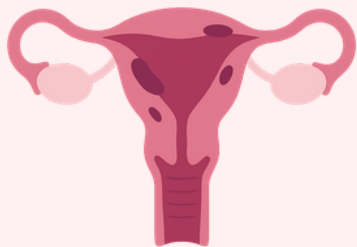
Essa doença, que afeta 1 em cada 10 mulheres no país, é pouco comentada, principalmente por causa da dificuldade no diagnóstico. Por essa razão, ações são necessárias para ampliar a identificação da doença.

BOA LEITURA!

O QUE É ENDOMETRIOSE?



Fonte: canva.com/design



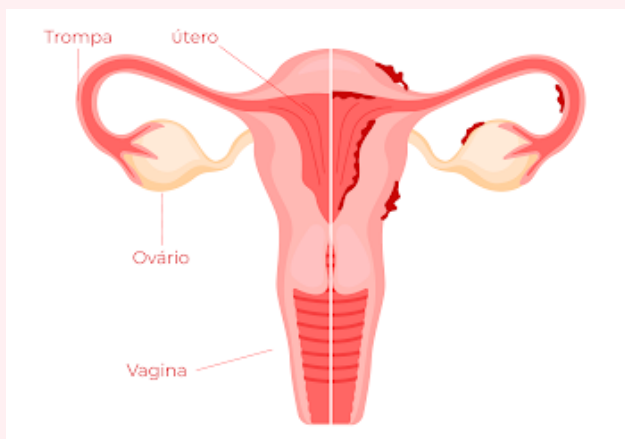
Fonte: canva.com/design

É uma **doença inflamatória** crônica que afeta órgãos como ovário, trompas e intestino. Seu principal sintoma é dor, associada ou não, à menstruação.

Ela é caracterizada pela **presença de endométrio fora do útero**. O endométrio é a camada que reveste internamente a cavidade uterina e é renovado mensalmente por meio da descamação durante o fluxo menstrual.

ÚTERO NORMAL

ÚTERO AFETADO



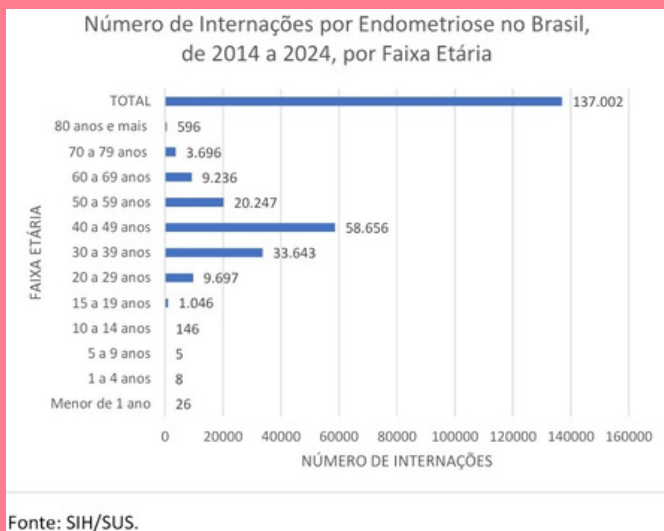
Fonte: LABORATÓRIO Júlio Vargas. Endometriose: conheça os sintomas e o tratamento da doença.

O QUE CAUSA?

As causas da endometriose ainda não são completamente conhecidas. A literatura aponta hipóteses que envolvem **fatores genéticos, hormonais e imunológicos**, bem como a possibilidade de menstruação retrógrada — quando o sangue menstrual, em vez de sair do corpo, reflui pelas tubas uterinas em direção à cavidade abdominal.

INCIDÊNCIA

De acordo com dados do Ministério da Saúde, a endometriose afeta **uma a cada dez mulheres entre 25 e 35 anos**.



Fonte: ANGELIM, T. E. V. B. Prevalência da endometriose em adolescentes brasileiras (2014 a 2024). *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 6, p. 1073–1080, 2025. DOI: 10.38557/2674-8169.2025v7n6p1073-1080.

SINTOMAS

Alerta para os “6 Ds”

- 1 **D**or pélvica crônica;
- 2 **D**ismenorreia (dor em forma de cólica durante o período menstrual) que pode incapacitar as mulheres de exercerem suas atividades habituais;
- 3 **D**ispareunia (dor durante as relações sexuais);
- 4 **D**isquesia (dor ao evacuar ou alterações intestinais durante a menstruação);
- 5 **D**isúria (dor ao urinar ou alterações urinárias durante a menstruação);
- 6 **D**ificuldade de engravidar.

Os 6Ds da Endometriose



1 DOR PÉLVICA



4 DISQUESIA



2 DISMENORREIA



5 DISÚRIA



3 DISPAURENIA



6 DIFICULDADE PARA ENGRAVIDAR

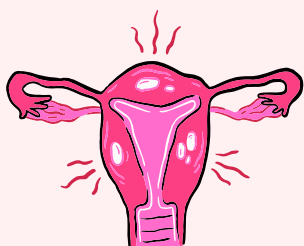
Fonte: IPGO – Instituto Paulista de Ginecologia e Obstetrícia. Endometriose: cuidado precoce e preservação da fertilidade.

COMO É FEITO O DIAGNÓSTICO?

O **exame ginecológico** é o primeiro passo na avaliação, podendo identificar nódulos já existentes ou pontos de dor crônica característicos da doença.



Fonte: canva.com/design



Fonte: canva.com/design



Fonte: canva.com/design



Fonte: canva.com/design

Após a suspeita clínica, recomenda-se a realização de exames complementares, como o **ultrassom transvaginal** com preparo intestinal, que auxilia no mapeamento de lesões profundas, ou a **ressonância magnética**. É importante destacar que lesões peritoneais superficiais podem não ser detectadas por esses métodos.

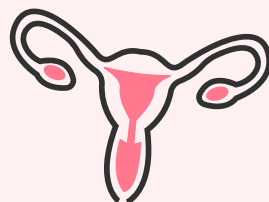
O tempo médio entre os primeiros sintomas e o diagnóstico é de aproximadamente **sete anos**.

TRATAMENTO

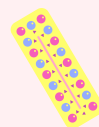
O tratamento da endometriose deve ser individualizado, levando em consideração a intensidade dos sintomas, o grau de acometimento das lesões e o impacto da doença sobre a qualidade de vida e a fertilidade.

As principais abordagens incluem:

- **Tratamento clínico**, para o controle da dor e a redução do crescimento das lesões, podendo envolver o uso de anticoncepcionais hormonais.



Fonte: canva.com/design



Fonte: canva.com/design



Fonte: canva.com/design

- **Tratamento cirúrgico**, indicado em casos mais graves, resistentes ao tratamento clínico ou quando há comprometimento de órgãos.

- **Apoio multidisciplinar**, com participação de fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e enfermeiros, é essencial para promover o bem-estar físico, emocional e favorecer a adesão ao tratamento.



Fonte: canva.com/design

CONCLUSÃO

Dessa forma, a endometriose é uma condição que vai além da dor física, afetando também o bem-estar emocional e a qualidade de vida da mulher. O diagnóstico precoce e o tratamento individualizado são fundamentais para reduzir os sintomas e preservar a saúde reprodutiva. Com acompanhamento médico e apoio multiprofissional, é possível conviver com a endometriose de forma mais leve e com mais qualidade de vida.



Imagem gerada por IA

Logo, ao apresentar sintomas, procure atendimento médico para que o diagnóstico e o tratamento sejam realizados de forma adequada. Mantenha o acompanhamento regular e realize os exames de rotina, garantindo cuidado contínuo. Sua saúde em primeiro lugar!

REFERÊNCIAS

1. ANGELIM, T. E. V. B. Prevalência da endometriose em adolescentes brasileiras (2014 a 2024). *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, n. 6, p. 1073–1080, 2025. DOI: 10.36557/2674-8169.2025v7n6p1073-1080.
2. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Endometriose. Gov.br, Saúde de A a Z. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/e/endometriose>.
3. Rosa e Silva JC, Valerio FP, Herren H, Troncon JK, Garcia R, Poli Neto OB. Endometriose – Aspectos clínicos do diagnóstico ao tratamento. *Femina*. 2021;49(3):134–41.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Endometriose. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>
5. LOBEL, Alexandre. Conscientização sobre a Endometriose: tabu sobre a saúde menstrual. São Paulo: Clínica Venvitre / Alexandre Lobel, [2024?]. Disponível em: <https://alexandrelobel.com.br/conscientizacao-sobre-a-endometriose-tabu-sobre-a-saude-menstrual>
6. REDE D'OR SÃO LUÍZ. Endometriose: o que é, sintomas, tratamentos e causas. Disponível em: <https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/endometriose>
7. ENDOPELVIC – Centro Multidisciplinar de Endometriose. Falta de conhecimento sobre a endometriose é seu maior desafio. Disponível em: <https://www.endopelvic.com/noticias/falta-de-conhecimento-sobre-a-endometriose-e-seu-maior-desafio>.
8. SANTA JOANA. EBOOK Endometriose: Santa Joana. V2. [s.l.]: Maternidade Santa Joana, mar. 2022. Disponível em: https://santajoana.com.br/wp-content/uploads/2022/03/EBOOK_Endometriose_Santa-Joana_V2.pdf